



**IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL BOM JESUS
EM PORTO VELHO PELA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL DE RONDÔNIA: UM
OLHAR CONTINUADO NA FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ESTUDANTES¹**

**IMPLEMENTATION OF ENVIRONMENTAL EDUCATION AT BOM JESUS
MUNICIPAL SCHOOL IN PORTO VELHO BY THE ENVIRONMENTAL MILITARY
POLICE OF RONDÔNIA: A CONTINUOUS LOOK AT STUDENTS' CITIZENSHIP
FORMATION**

**IMPLANTACIÓN DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA ESCUELA
MUNICIPAL BOM JESUS EN PORTO VELHO POR LA POLICÍA MILITAR
AMBIENTAL DE RONDÔNIA: UNA MIRADA CONTINUA A LA FORMACIÓN
CIUDADANA DE LOS ESTUDIANTES**

Daiane Rodrigues²

Queldimar Monteiro da Silva³

¹Resumo apresentado ao GT 3, no VI Congresso Internacional DHJUS – Futuros Possíveis. Programa de Doutorado e Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça.

²Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária pela UNIR; Pós graduada em Educação e Gestão Ambiental nível Especialização pela Faculdade Minas - Facuminas. E-mail: ddaiane25@gmail.com. Lattes: 1849383404744816.

³Mestranda pelo PPGEEProf da UNIR. Pós-graduada em Direito Educacional pela Claretiano. Pós-graduada em Supervisão Escolar e Orientação Educacional pela FPV. Graduada em Pedagogia pela UNIR. Graduada em Bacharel em Direito pela SAPIENS. E-mail: kelzinhamonteiro1674@gmail.com. Lattes: 0953082941766989. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6546-5780> .



Resumo: O presente estudo investigou como as ações educativas da Polícia Militar Ambiental de Rondônia contribuem para a conscientização e a formação socioambiental dos alunos do 5º ano da Escola de Ensino Fundamental Bom Jesus, em Porto Velho. A pesquisa enfatiza a importância da inserção da educação ambiental no currículo escolar, visto que, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), orienta-se a promoção de momentos conscientizadores voltados à sustentabilidade por meio do exercício da cidadania. A investigação adotou uma abordagem quantitativa, de natureza aplicada e com objetivo exploratório, utilizando questionários com perguntas fechadas e registros das atividades. Os resultados indicaram que, ao aplicar e desenvolver a intervenção, os alunos demonstraram domínio de conceitos básicos sobre preservação ambiental, embora tenham apresentado dificuldades para compreender os impactos ambientais futuros. Conclui-se que a intervenção favoreceu avanços na educação ambiental, sendo recomendada a continuidade do projeto com aprofundamento teórico que assegure práticas sustentáveis e a formação cidadã.

Palavras-chave: Educação ambiental nas escolas; Polícia Militar Ambiental de Rondônia; Ensino Fundamental; Implantação.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental tem se consolidado como um dos eixos estruturantes da formação cidadã, promovendo o desenvolvimento de atitudes éticas e sustentáveis. No contexto escolar, o ensino voltado à preservação ambiental contribui para o fortalecimento da consciência ecológica e para a construção de valores de solidariedade e responsabilidade social.

No Brasil, o artigo 225 da Constituição Federal de 1988 estabelece como dever do poder público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino (Brasil, 1988).



Neste sentido, o estudo investigou de que maneira as ações educativas da Polícia Militar Ambiental de Rondônia (PMAR) contribuíram para a conscientização e a formação socioambiental dos estudantes do 5º ano da Escola Municipal Bom Jesus, localizada na zona urbana de Porto Velho.

O trabalho justificou-se pela necessidade de aproximar a PMAR da comunidade escolar, promovendo práticas pedagógicas que transcendam a fiscalização ambiental e reafirmem o papel educativo da instituição.

O objetivo geral consistiu em analisar as contribuições das ações educativas da PMAR para a formação socioambiental discente. Como objetivos específicos, buscou-se: descrever os conceitos de educação ambiental e sua previsão curricular no Ensino Fundamental; compreender as percepções iniciais dos alunos sobre a preservação ambiental; e implementar práticas educativas colaborativas que fortalecessem o aprendizado sobre sustentabilidade.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundamentação teórica

A educação ambiental (EA) é reconhecida pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) como um processo voltado à construção de valores e atitudes comprometidas com a conservação do meio ambiente. Segundo Andrade e Garcia (2023, p. 113), a EA “deve promover a formação de cidadãos conscientes, integrando a sustentabilidade aos componentes curriculares”.



Nos anos iniciais, a EA deve ser trabalhada de forma contextualizada, relacionando as práticas escolares à realidade vivida pelos alunos. Ribeiro (2021, p. 54) reforça que o “aprendizado torna-se significativo quando o estudante participa ativamente de ações práticas e reflexivas”. Essa abordagem está alinhada à perspectiva de Freire (2016), para quem o conhecimento é fruto da interação crítica com o mundo.

No âmbito das instituições de segurança pública, a transversalidade entre educação ambiental e cidadania é evidenciada pela atuação da Polícia Militar Ambiental. Santos e Souza (2017, p. 2) destacam que o “Batalhão Ambiental exerce função educativa ao associar prevenção, conscientização e fiscalização”. Essa prática reafirma o potencial formador das corporações policiais no fortalecimento da consciência ecológica.

Experiências como o programa “Força Verde Mirim”, no Paraná, e projetos da PMAR em Rondônia demonstram a eficácia dessa integração (Stanczyk; Lima, 2024, p. 10). Assim, a escola torna-se espaço privilegiado para a construção de saberes ambientais, enquanto a Polícia Militar assume o papel de mediadora social na promoção da sustentabilidade.

2.2 Metodologia

A pesquisa caracterizou-se como quantitativa, de natureza aplicada e com objetivo exploratório, fundamentada no método da pesquisa-ação (Thiollent, 2011). A investigação foi desenvolvida na Escola Municipal Bom Jesus, envolvendo 26 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.



Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados questionários com perguntas objetivas aplicados antes e após as atividades, observação participante e registros fotográficos. A intervenção ocorreu em quatro etapas: diagnóstico inicial e levantamento bibliográfico; planejamento das ações educativas; aplicação das atividades práticas (palestras, oficinas e plantio de mudas); e avaliação reflexiva dos resultados obtidos.

Essa metodologia permitiu integrar teoria e prática, possibilitando a participação ativa dos estudantes e a análise dos efeitos da intervenção sobre a formação socioambiental.

2.3 Resultados e discussão

Os questionários revelaram que, inicialmente, os alunos apresentavam domínio sobre conceitos básicos de preservação ambiental, mas dificuldades em compreender a sustentabilidade e os impactos ambientais futuros. Após as ações, os resultados mostraram melhoria significativa: todos os estudantes atingiram 100% de acerto nas questões, indicando maior compreensão sobre as temáticas abordadas.

A análise qualitativa das atividades revelou fortalecimento do vínculo entre os alunos e o meio ambiente, engajamento nas práticas propostas e valorização da função educativa da Polícia Militar Ambiental. Esses achados corroboram Fonseca *et al.* (2023), ao afirmarem que a efetivação da EA depende de práticas sistematizadas e contínuas, articulando teoria e vivência.



Observou-se ainda que a parceria entre escola e PMAR ampliou o “alcance das ações pedagógicas, promovendo um aprendizado significativo e despertando o sentimento de pertencimento à comunidade ecológica”, conforme defende Segura (2001, p. 21).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as ações educativas da Polícia Militar Ambiental de Rondônia promoveram avanços relevantes na formação socioambiental dos alunos, consolidando a educação ambiental como eixo interdisciplinar do ensino. A intervenção possibilitou a compreensão crítica da relação homem-natureza, fortalecendo valores de responsabilidade e solidariedade ecológica.

A experiência demonstrou que a integração entre instituições escolares e órgãos ambientais pode transformar a educação em instrumento de cidadania. Recomenda-se a continuidade do projeto, com ampliação para outras escolas e níveis de ensino, visando consolidar práticas sustentáveis e promover a formação de cidadãos comprometidos com o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. S.; GARCIA, P. H. M. Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: desafios para a formação comprometida com o meio ambiente. **Revista de Tecnologia & Gestão Sustentável**, v. 2, n. 7, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.61389/geofronter.v10.7746>. Acesso em: 26 out. 2025.



BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 26 out. 2025.

FONSECA, B. S. *et al.* Educação ambiental no ensino fundamental: problematizando o ensino nas escolas públicas. *In:* ANDRADE, Jaily Kerller Batista (Org.). **Estudos em Ciências Biológicas e Florestais**. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 1-13. Disponível em: <https://doi:10.58203/Licuri.20411>. Acesso em: 26 out. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

RIBEIRO, C. da S. **Educação e cidadania ambiental: perspectivas educativas para os anos iniciais do ensino fundamental**. 2021. 136f. Dissertação (Mestrado Acadêmico Ensino de Humanidades e Linguagens) - Universidade Franciscana, Santa Maria – RS. 2021. Disponível em: <http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/handle/UFN-BDTD/980>. Acesso em: 26 out. 2025.

SANTOS, J. A. dos; SOUZA, M. S. de. **Transversalidade entre educação ambiental e segurança pública: cidadania e prevenção na atuação do Batalhão de Polícia Ambiental do Pará**. 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/378936107>. Acesso em: 26 out. 2025.

SEGURA, D. S. B. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

STANCZYK, C. P.; LIMA, L. H. Educação ambiental: a atuação da Polícia Militar no desenvolvimento de uma sociedade com consciência ecológica. **RECIMA21**, v. 5, n. 10, 2024. DOI: 10.47820/recima21.v5i10.5705.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.